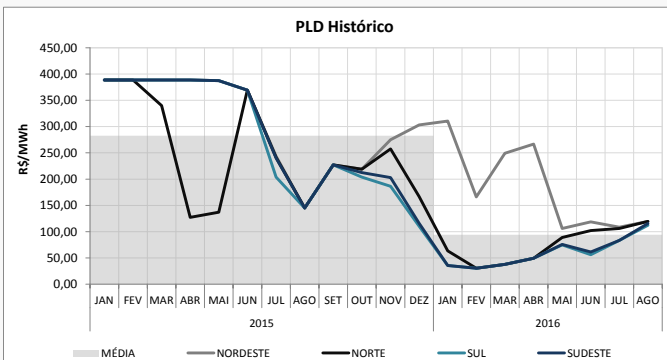
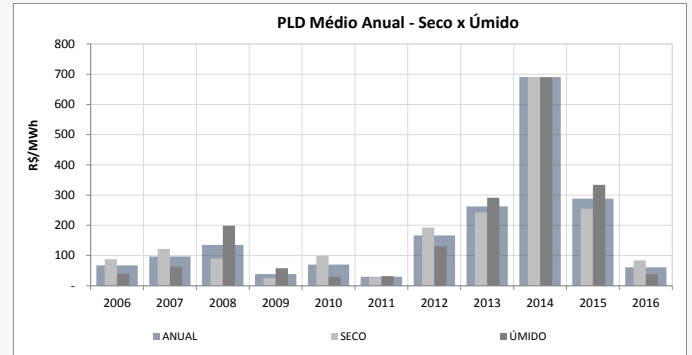
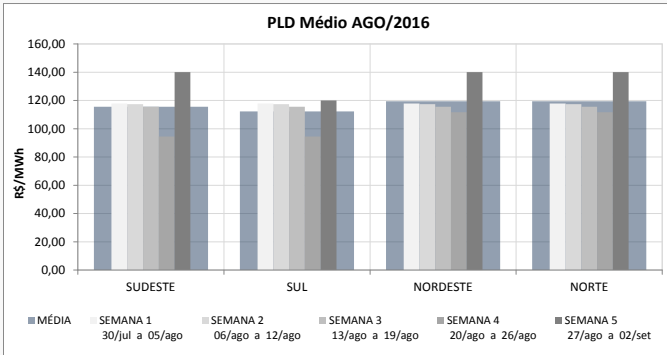


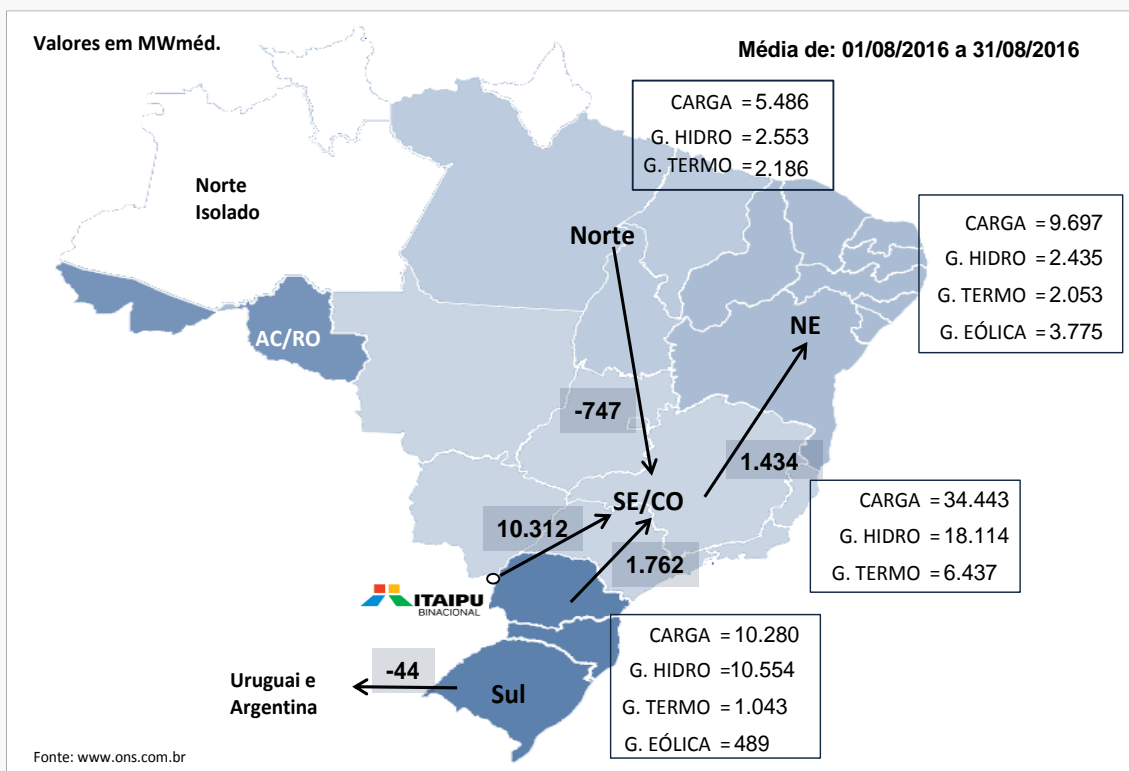
Preço de Liquidação das Diferenças



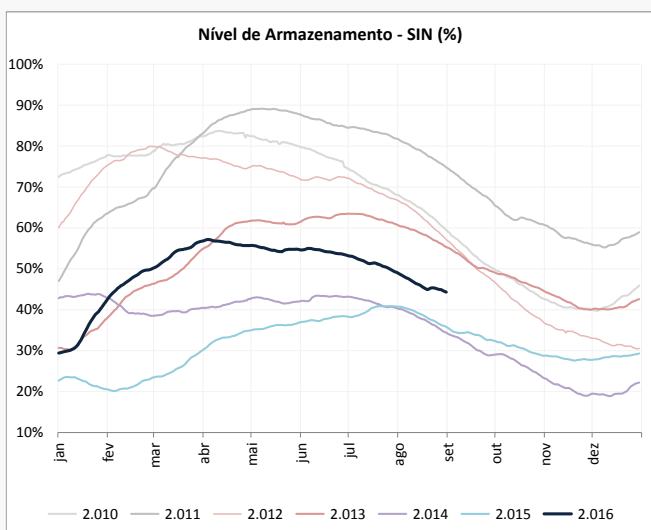
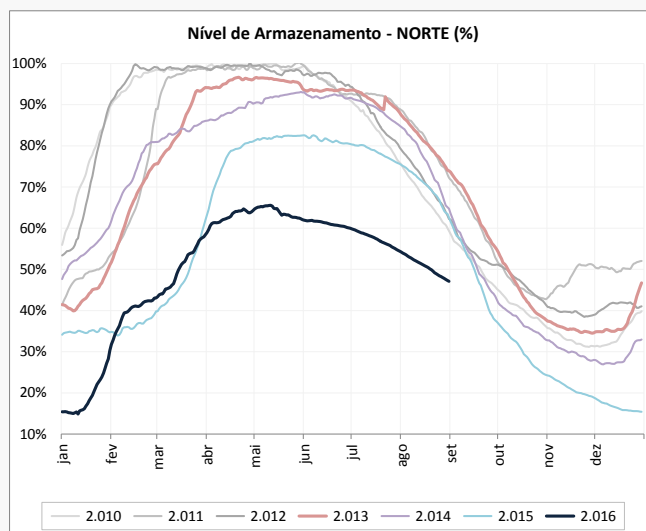
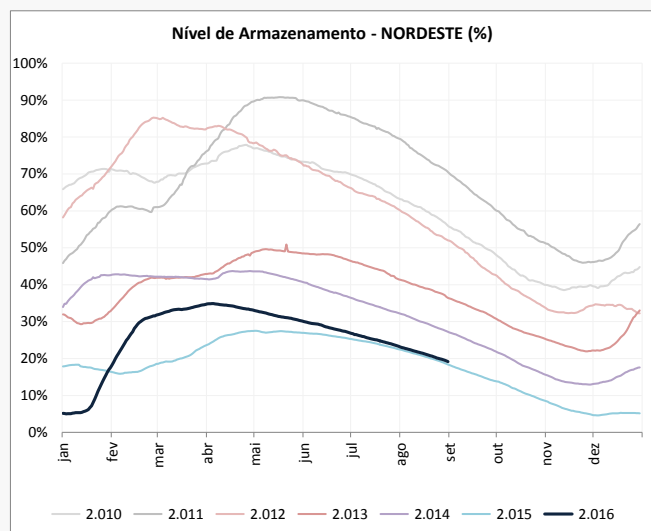
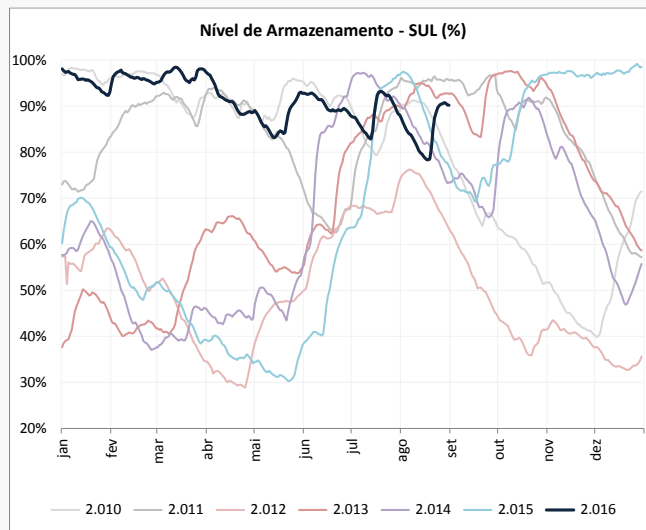
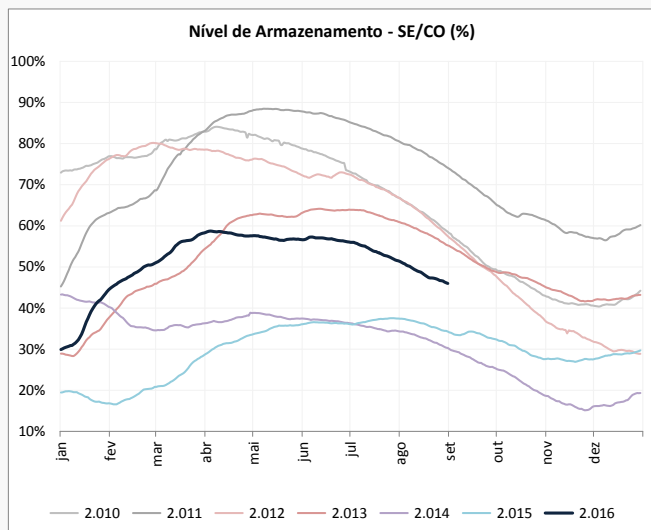
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Agosto houve casamento de preço nos submercados Nordeste e Norte. Em relação ao mês anterior o submercado SE/CO apresentou aumento de R\$ 32,15/MWh, no Sul o aumento foi de R\$ 28,93, no Nordeste o aumento foi menor, de R\$ 10,80/MWh, e no Norte o aumento foi de R\$ 13,34/MWh. O mês de Agosto terminou com o PLD do SE/CO em R\$ 115,58/MWh, no Sul em R\$ 112,56 e no Nordeste e Norte R\$ 119,47/MWh.

Última atualização: 31/08/2016
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



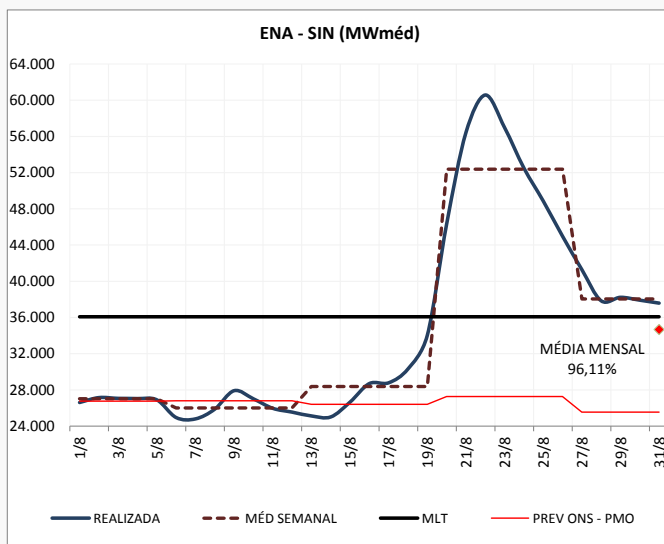
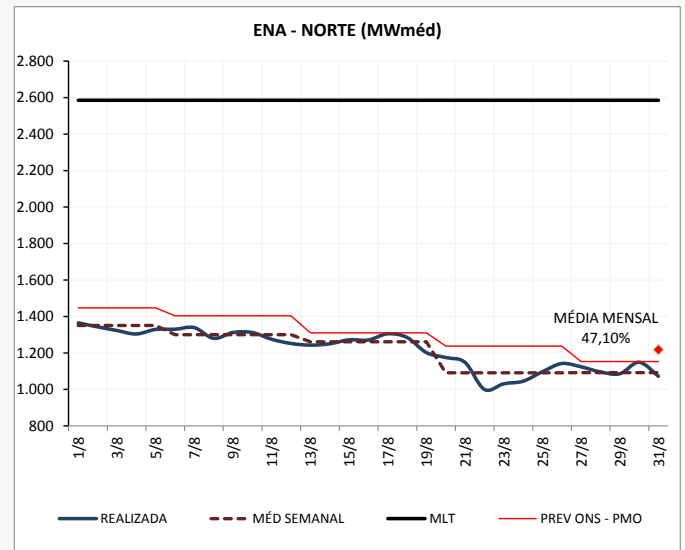
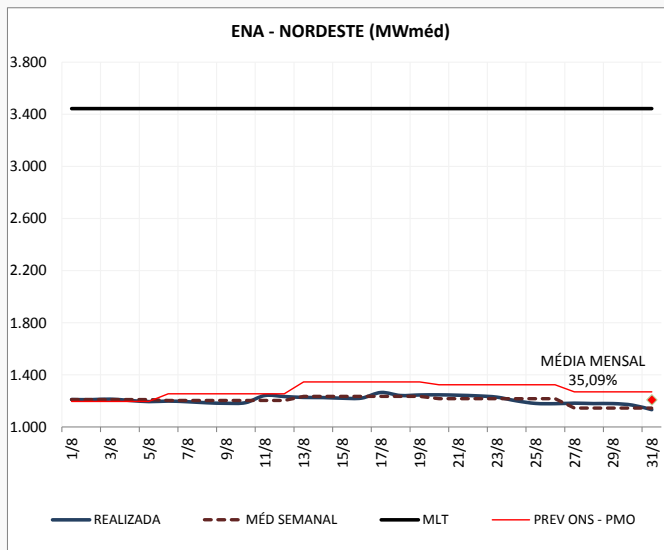
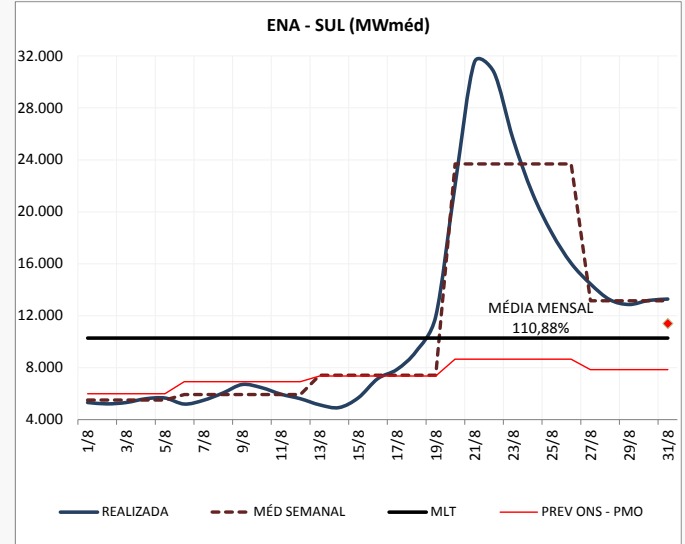
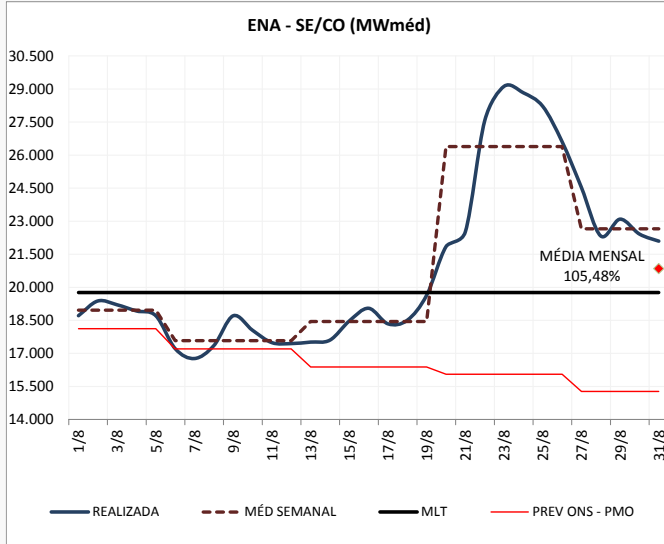
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2016	45,99%	90,20%	19,15%	47,08%	44,29%
VERIFICADO EM 2015	34,26%	76,90%	18,38%	62,57%	35,80%
DIFERENÇA (2016-2015)	11,7%	13,3%	0,8%	-15,5%	8,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Sul obteve aumento no nível do reservatório, os demais apresentaram redução. As poucas chuvas da 1ª quinzena do mês fizeram com que os reservatórios tivessem queda em relação ao mês anterior. A queda no SE/CO foi de 5,5%, Nordeste 4,13% e no Norte de 7,34%, já o Sul aumentou seu reservatório em 2,11%. O SIN apresentou redução de aproximadamente 5%.

Última atualização: 31/08/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente

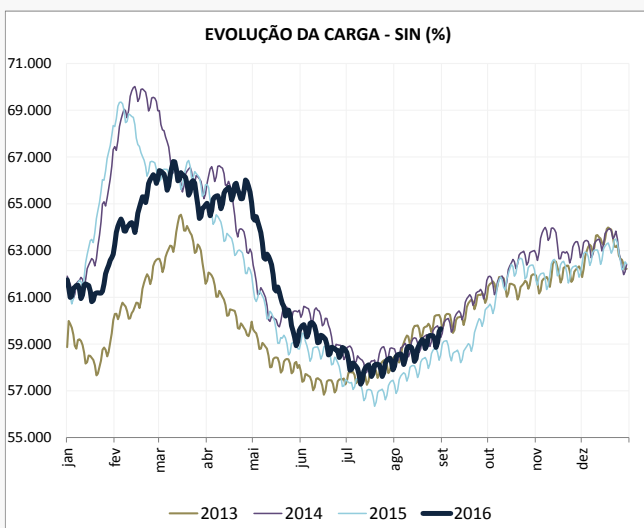
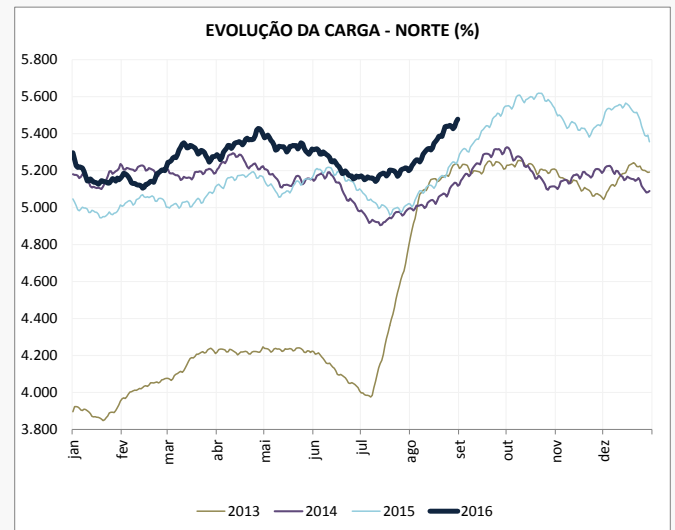
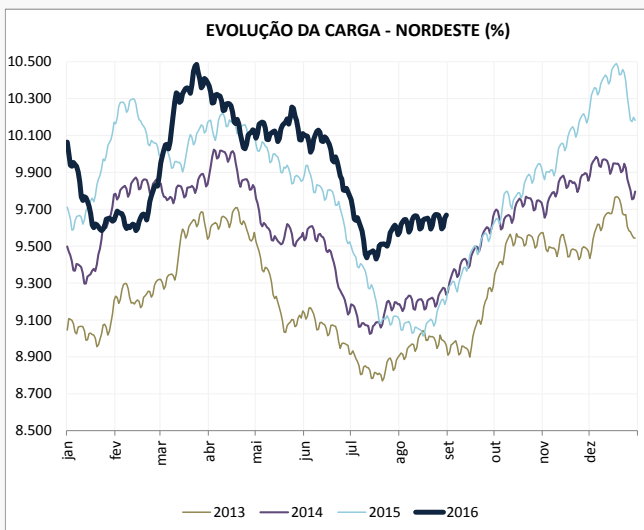
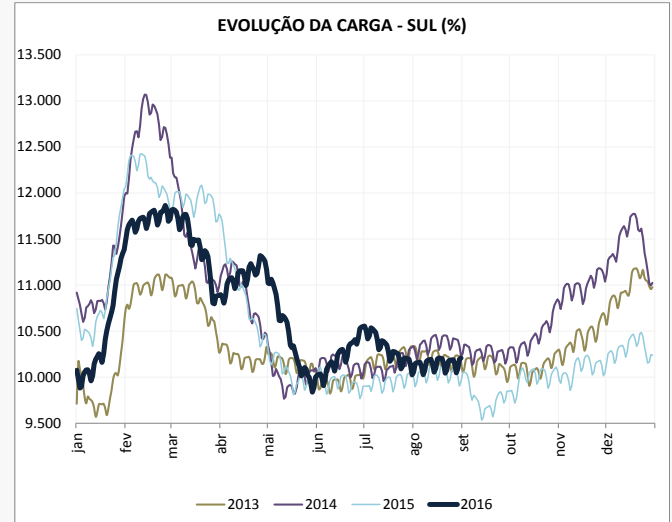
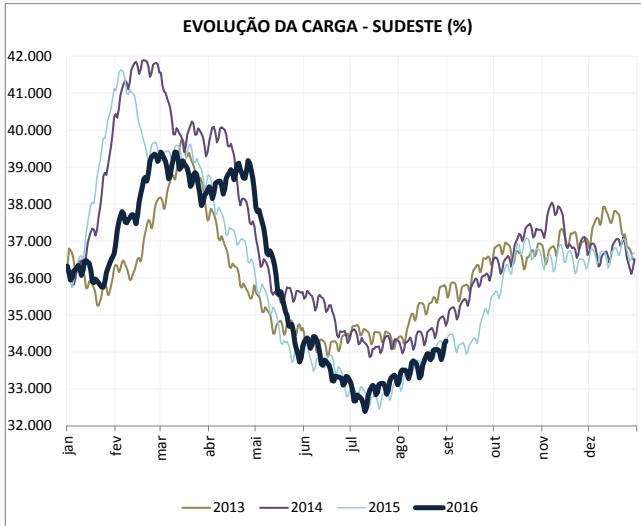


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	20.846	11.399	1.209	1.218	34.673
MLT (MWm)	19.764	10.281	3.445	2.586	36.075
MÉDIA DO MÊS (%)	105,48%	110,88%	35,09%	47,10%	96,11%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Agosto a ENA registrada no SIN apresentou desempenho inferior à média, ficando na 40ª melhor posição do histórico de 86 anos. Os submercados SE/CO e Sul apresentaram desempenho superior a MLT, o SE/CO ficou com a 34ª melhor posição para o período de observações e o Sul na 25ª melhor ENA do histórico. Os submercados Nordeste e Norte apresentaram a pior ENA dos últimos 86 anos.

Última atualização: 31/08/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



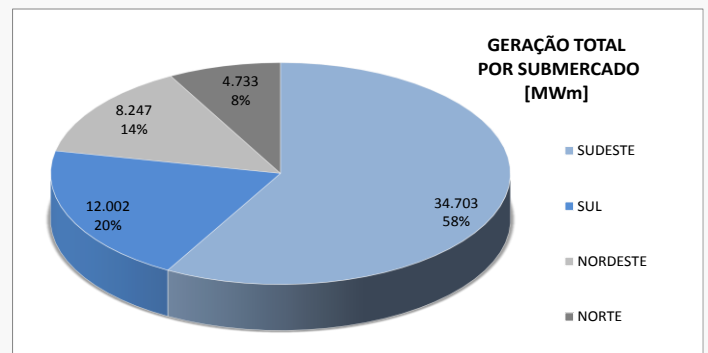
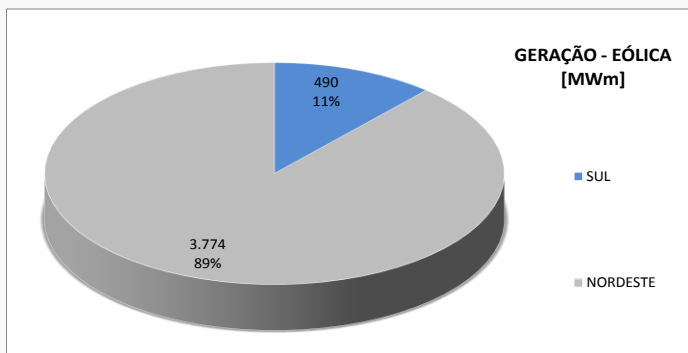
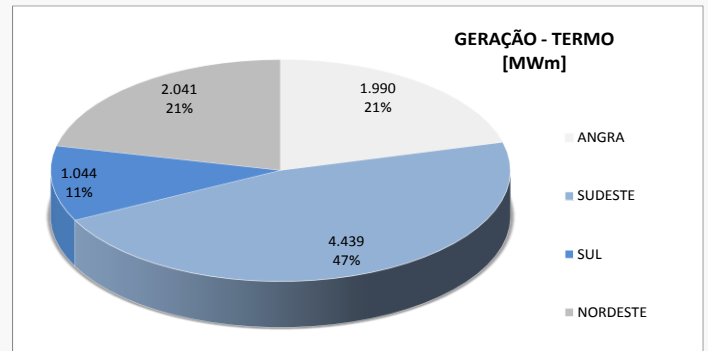
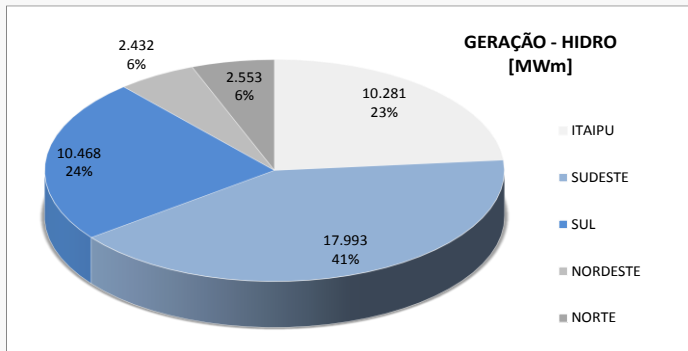
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM AGO/2016	34.290	10.216	9.664	5.472	59.642
VERIFICADA EM JUL/2016	33.136	10.060	9.564	5.202	57.962
VERIFICADA EM AGO/2015	34.039	9.920	9.194	5.241	58.395
DESVIO AGO/2016 - JUL/2016	3,48%	1,55%	1,04%	5,18%	2,90%
DESVIO AGO/2016 - AGO/2015	0,74%	2,98%	5,11%	4,40%	2,13%

Comentários: Se comparado ao mês passado todos os submercados apresentaram aumento de carga, onde o SE/CO apresentou aumento de 3,48%, Sul de 1,55%, Nordeste de 1,04% e o Norte de 5,18%. Comparando com o mesmo período do ano passado, todos os submercados apresentaram aumento de carga, sendo o Nordeste e Norte com os maiores aumentos, de 5,11% e 4,4% respectivamente. O SIN registrou um acréscimo de aproximadamente 2,15%.

Última atualização: 31/08/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.273	10.468	2.432	2.553	43.727	73,3%
TERMO	6.429	1.044	2.041	2.180	11.694	19,6%
EÓLICA	-	490	3.774	-	4.264	7,1%
TOTAL	34.703	12.002	8.247	4.733	59.685	100,0%

Comentários: Comparando com o mês anterior houve aumento de 2,5% na geração térmica, devido aos jogos olímpicos que necessitou de usinas térmicas fora da ordem de mérito. Houve redução da geração hidráulica de 2,5% e ficou com média de geração em 73,3%. Em relação ao mês anterior a geração eólica praticamente se manteve e fechou o mês com geração média de 7,1%. O Nordeste vem sofrendo com forte seca há alguns anos e a geração eólica vem contribuindo para que o mesmo possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios.

Última atualização: 31/08/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O governo está avaliando a viabilidade de migração dos consumidores de energia elétrica no país para o mercado livre. Os integrantes do Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico (CMSE) deverão avaliar propostas e logo após apresentarão uma consulta pública à sociedade sobre o tema. Atualmente, apenas consumidores de grande porte, como indústrias e condomínios comerciais, podem optar pelo seu fornecedor de energia elétrica e por contratos que assegurem preços no longo prazo. Os consumidores residenciais e pequenas empresas são obrigados a contratar eletricidade da distribuidora de sua região. O ministério vê com bons olhos a expansão do mercado livre, mas há dúvidas técnicas quanto às suas implicações para o sistema elétrico se ocorrer alta migração dos consumidores, uma vez que poderia comprometer o modelo de expansão das unidades geradoras.

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata, disse esperar que, até o fim do ano, todos os órgãos envolvidos aprovem a redução da vazão da usina de Sobradinho, no Rio São Francisco, principal reservatório para geração elétrica do Nordeste, dos atuais 800 metros cúbicos por segundo para 700 metros cúbicos por segundo. Segundo Barata, a redução é necessária para poupar o reservatório e garantir a geração futura de energia e, principalmente, para evitar problemas no abastecimento de água na região já a partir de 2017. Se a medida for aprovada pelo governo federal, será preciso aumentar a geração de usinas térmicas na região, o que implicará em mais custos.

Em nota divulgada pelo CMSE, a Portaria nº 455/2012 pode ser revogada em breve. A Portaria publicada durante a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff, introduziu significativas alterações no mercado de energia, determinando que os registros de novos contratos fossem feitos de forma ex-ante, ou seja, antes do início do período de fornecimento. Até então, os contratos podiam ser registrados posteriormente ao mês de consumo, ou ex-post, o que permitia aos consumidores adquirir energia complementar caso o montante de algum mês viesse a ser superior ao já contratado no longo prazo. Para os agentes, as alterações só aumentavam a burocracia e os riscos do negócio, o resultado foi a judicialização da Portaria.